

BAGULHO AUTOPENSÊNICO (PATOPENSENOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *bagulho autopensênico* é o pensene patológico, anticosmoético e regressivo da conscin incauta.

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. O vocábulo *bagulho* vem de *bago*, derivado de *baga*, e este do idioma Latim, *bacca*, “fruto miúdo; bola; tudo o que tem ou lembra a forma de bago”. Surgiu no Século XV. O elemento de composição *auto* procede do idioma Grego, *autós*, “eu mesmo; por si próprio”. O termo *pensamento* provém do idioma Latim, *pensare*, “pensar; cogitar; formar alguma ideia; pesar; examinar; considerar; meditar”. Apareceu no Século XIII. A palavra *sentimento* vem do mesmo idioma Latim, *sentimentum*, através do idioma Francês, *sentiment*, “sentimento; faculdade de receber as impressões físicas; sensação; conhecimento; fato de saber qualquer coisa; todo fenômeno da vida afetiva; emoção; opinião; bom senso”. Surgiu no Século XIV. O vocábulo *energia* deriva do idioma Francês, *énergie*, derivado do idioma Latim, *energia*, e este do idioma Grego, *enérgeia*, “força em ação”. Apareceu no Século XVI.

Sinonimologia: 01. Autopensene patológico. 02. Autopensenedade maligna. 03. Autopensenedade patológica. 04. Entulho pensamental. 05. Cacareco mental. 06. Bagulhada mental-somática; bagulhismo intraconsciencial. 07. Poluente autopensênico. 08. Lixo autopensênico. 09. Sujeira mental. 10. Mente intoxicada.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 10 cognatos derivados do vocábulo *bagulho*: *abagulhado*; *bagulhada*; *bagulhado*; *bagulheiro*; *bagulhento*; *bagulhoso*; *desbagulhar*; *embagulhar*; *esbagulhar*; *sembagulho*.

Neologia. As 4 expressões compostas *bagulho autopensênico*, *retrobagulho autopensênico*, *minibagulho autopensênico* e *megabagulho autopensênico* são neologismos técnicos da Patopensenologia.

Antonimologia: 1. Antibagulho autopensênico. 2. Autopensenedade benigna. 3. Retilinearidade autopensênica.

Estrangeirismologia: o *link* baratrosférico autopensênico; a *dirty mind*; o *Melexarium*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à qualificação da autopensenedade ininterrupta.

II. Fatuística

Pensenologia: o *bagulho autopensênico*; a qualificação do recheio pensênico do universo intraconsciencial; o holopensene pessoal dos patopenses; a autopatopensenedade; o ato de pensenizar contra alguém; os baratropenses; a baratropensenedade; os esquizopenses; a esquizopensenedade; os entropopenses; a entropopensenedade; os ludopenses; a ludopensenedade; os malignopenses; a malignopensenedade; os morbopenses; a morbopensenedade; os nosopenses; a nosopensenedade; os poluciopenses; a poluciopensenedade; os toxicopenses; a toxicopensenedade; os paleopenses; a paleopensenedade cronicificada; as distorções autopensênicas; os autopenses de extremo pessimismo; os autopenses depressivos; os autopenses de expectativa ansiosa; as contaminações interpensênicas; os patopenses irradiantes; a pressão holopensênica da Socin Patológica; a autopensenização irrefletida; a autopensenização improduti-va; a autopensenização nociva; a inconsequência quanto à natureza das próprias assinaturas pensênicas impressas no Cosmos; a negligência quanto à qualidade da fôrma holopensênica a ser herdada por si mesmo na futura ressonância; a autodinamização das manifestações pensênicas.

Fatologia: o sujismundismo intraconsciencial; a falta da Higiene Mental Pessoal; a carência da Higiene Autopensênica; os propulsores errados da vontade; o ponteiro consciencial des-

vairado; o acriticismo pessoal; o autassédio rotineiro; a acídia pessoal; a autocorrupção; os travões evolutivos; a mente poluída; a automemória entulhada; os estímulos mentais pró-cacarecos mentais; o enxame de informações descartáveis; as apologias anticosmoéticas na mídia; as distrações vazias de sentido; a sinistrose; o catastrofismo.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; o padrão da autopenalização denunciado pelas energias conscienciais (ECs) pessoais; o nível de clareza da parapsicosfera pessoal.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo patológico estagnação–regressão evolutiva*; o *sinergismo homeostático autocrítica-euforin*.

Principiologia: o *princípio da descrença*; o *princípio da evolução interassistencial*; o *princípio da autopenalização ininterrupta*.

Codigologia: a falta da aplicação do *código pessoal de Cosmoética (CPC)* à qualificação autopenalônica.

Teoriologia: a *teoria das interprisões grupocármicas* incitando a reflexão sobre os débitos interconscienciais contraídos por meio da autopenalização doentia.

Tecnologia: a *técnica do arco voltaico craniochacral*; as *técnicas da Higiene Consciencial*; as *técnicas da reeducação autopenalônica*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Pensenologia*; o *laboratório conscienciológico das autorretrocoerções*; o *laboratório conscienciológico Serenarium*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível dos Conscienciometrologistas*.

Efeitologia: os *efeitos autointoxicantes dos bagulhos autopenalônicos*; o *efeito contaminador da autopenalização anticosmoética no holopensene planetário na contramão dos trabalhos das reurbanizações extrafísicas*.

Neossinapsologia: os *bagulhos autopenalônicos atravancando a dinâmica geradora de neossinapses*; a criação das *neossinapses próprias das deslavagens subcerebrais*.

Ciclogia: a falha no *ciclo assim-desassim*; o *ciclo imaturidade consciencial–maturidade consciencial*.

Enumerologia: o *fato de estar à beira do abismo*; o *fato de estar com a corda no pescoço*; o *fato de estar nas últimas*; o *fato de viver igual a cadáver ambulante*; o *fato de estar cheirando a defunto*; o *fato de estar com o pé na cova*; o *fato de estar com a vela na mão*.

Binomiologia: o *binômio autorganização extraconsciencial–autorganização intraconsciencial*; o *binômio admiração-discordância da maturidade humana*.

Interaciologia: a *interação bloqueio encefálico–enfermidade somática*; a *interação evolutiva vontade-intencionalidade-racionalidade*.

Crescendologia: o *crescendo patológico bagulho autopenalônico–bagulho energético*; o *crescendo regressivo ideias errôneas–práticas defeituosas*.

Trinomiologia: o *trinômio egoísmo-orgulho-inveja*; o *trinômio cobiça-ganância-competição*; o *trinômio melindre-mágoa-raiva*; o *trinômio sexo-dinheiro-poder*; o *trinômio autoculpa-autovitimização-autocastração*; o *trinômio imaturidade-desafeição-psicopatía*; o *trinômio interassistencial acolhimento-orientação-encaminhamento*; o *trinômio Debatologia-Refutaciologia-Argumentologia*.

Polinomiologia: o *polinômio homeostático Higiene Somática–Higiene Energética–Higiene Emocional–Higiene Mental*.

Antagonismologia: o *antagonismo monovisão / cosmovisão*; o *antagonismo técnica do detalhismo / bagulhos autopenalônicos*; o *antagonismo mentalsomaticidade / subcerebralidade*.

Paradoxologia: o *paradoxo da autopenalização envenenada contra outrem envenenar primeiramente, e mais intensamente, a psicosfera da consciência patopenalenedora*.

Politicologia: a democracia direta.

Legislogia: a *lei do retorno quando doentio*; a *lei do maior esforço evolutivo*.

Filiologia: a emocionofilia; a adrenomofilia; a recexofilia.

Fobiologia: a neofobia.

Sindromologia: a *síndrome da prospectiva trágica*; a *síndrome da autopatopensenidade*; a *síndrome da indisciplina autopensênica*; a *síndrome da abstinência da Baratrosfera* (SAB); a *síndrome da ectopia afetiva* (SEA).

Maniologia: a nosomania; a fracassomania; a nostomania; a patomania; a ludomania.

Mitologia: os *mitos multifacéticos, multimilenares, das autopensenizações inócuas e secretas*.

Holotecologia: a *recexoteca*; a *nosoteca*; a *absurdoteca*; a *mitoteca*; a *oniroteca*; a *bizarroteca*; a *assistencioteca*.

Interdisciplinologia: a *Patopensenologia*; a *Nosopensenologia*; a *Baratropensenologia*; a *Morbopensenologia*; a *Esquizopensenologia*; a *Intrusopensenologia*; a *Malignopensenologia*; a *Toxicopensenologia*; a *Consciencioterapia*; a *Paraprofilaxiologia*; a *Reciclopensenologia*; a *Ortopensenologia*; a *Conscienciometrologia*; a *Cosmoeticologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *consciêncula*; a *consréu ressomada*; a *conscin baratrosférica*; a *isca humana inconsciente*.

Masculinologia: o *pré-serenão vulgar*; o *antepassado de si mesmo*.

Femininologia: a *pré-serenona vulgar*; a *antepassada de si mesma*.

Hominologia: o *Homo sapiens desaequilibratus*; o *Homo sapiens psychopathicus*; o *Homo sapiens depressus*; o *Homo sapiens disthymicus*; o *Homo sapiens delirans*; o *Homo sapiens insensatus*; o *Homo sapiens conflictuosus*; o *Homo sapiens malevolens*; o *Homo sapiens heterobsidiatus*; o *Homo sapiens inconsciens*; o *Homo sapiens autopensenicus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *retrobagulho autopensênico* = o pensene baratrosférico trazido e conservado pela conscin acrítica desde a Baratrosfera; *minibagulho autopensênico* = o patopensene mantido pela conscin acrítica, como hábito mental, doentio e autassediador, sobre si mesma; *megabagulho autopensênico* = o patopensene mantido, como hábito mental, doentio e heterassediador, pela conscin acrítica e centrado invariavelmente sobre as outras consciências.

Culturologia: a *cultura inútil*; a *neocultura da Autopensenologia*.

Caracterologia. Eis, por exemplo, na ordem alfabética, 100 reações da conscin suscetíveis de constituírem bagulhos autopensênicos cronicificados:

01. Afetações.
02. Aflições.
03. Agressividades.
04. Ambições.
05. Angústias.
06. Arrependimentos.
07. Artificialismos.
08. Autodestruições.
09. Autofraquezas.
10. Autovitimizações.
11. Aversões.
12. Boatarias.

13. **Calúnias.**
14. **Caprichos.**
15. **Charlatanices.**
16. **Cóleras.**
17. **Condenações.**
18. **Conflitos.**
19. **Conivências.**
20. **Contrapensenes.**
21. **Corrupções.**
22. **Covardias.**
23. **Culpabilidades.**
24. **Derrotismos.**
25. **Desafeições.**
26. **Desalentos.**
27. **Desapontamentos.**
28. **Descontentamentos.**
29. **Desesperanças.**
30. **Deslealdades.**
31. **Desrespeitos.**
32. **Devaneios.**
33. **Discriminações.**
34. **Dissimulações.**
35. **Dúvidas.**
36. **Engodos.**
37. **Envenenamentos.**
38. **Escárnios.**
39. **Exageros.**
40. **Falsidades.**
41. **Fanatismos.**
42. **Fantasias.**
43. **Fingimentos.**
44. **Fofocas.**
45. **Fracassomanias.**
46. **Fragilidades.**
47. **Frustrações.**
48. **Hipocondrias.**
49. **Hipocrisias.**
50. **Hostilidades.**
51. **Impasses.**
52. **Incompreensões.**
53. **Inculcações.**
54. **Inferioridades.**
55. **Inquietações.**
56. **Insatisfações.**
57. **Insensatezes.**
58. **Insinceridades.**
59. **Intrigas.**
60. **Invejas.**
61. **Iras.**
62. **Ironias.**
63. **Irreverências.**
64. **Irritabilidades.**
65. **Julgamentos.**

66. **Lorotas.**
67. **Mágoas.**
68. **Malquerenças.**
69. **Manipulações.**
70. **Martírios.**
71. **Medos.**
72. **Megalomanias.**
73. **Melindres.**
74. **Mentiras.**
75. **Monoideísmos.**
76. **Mortificações.**
77. **Murmurações.**
78. **Ódios.**
79. **Ofensas.**
80. **Pessimismos.**
81. **Preconceitos.**
82. **Preocupações.**
83. **Prepotências.**
84. **Queixas.**
85. **Raivas.**
86. **Rebeldias.**
87. **Rejeições.**
88. **Repugnâncias.**
89. **Repulsões.**
90. **Ressentimentos.**
91. **Suscetibilidades.**
92. **Tédios.**
93. **Temores.**
94. **Trafarismos.**
95. **Trapaças.**
96. **Tristezas.**
97. **Ultrajes.**
98. **Vergonhas.**
99. **Xingamentos.**
100. **Zangas.**

Taxologia. Sob a ótica da *Patopsenologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 7 categorias de bagulhos autopsênicos alienantes, específicos:

1. **Afetividade:** o ardor da *caçada poligâmica*, baladas, festas e *raves*, dominada por euforias, adrenalinas e paixonites agudas.

2. **Audiopatologia:** a manutenção ativa do *reggaeton*, do axé, da *trancemusic* e das músicas de batidas repetitivas, hipnóticas, tribais, obnubilantes e anestésiantes do autodiscernimento.

3. **Bloqueios:** os travões das energias gravitantes, mantidos por meio dos autopsenes *carregados nos enes patológicos*, gerando os bloqueios corticais enraizados e permanentes, a partir das emoções desgobernadas e anticosmoéticas da conscin desorganizada.

4. **Desportos:** as euforias e decepções dos pensamentos e das conversas sobre os esportes, o futebol, a fórmula 1.

5. **Evocações:** as convocações, por meio dos bagulhos autopsênicos, das intrusões interconscienciais danosas das conscins desestabilizadoras (*desôs*) e das consciexes energívoras (*almas penadas*) para o holopsene pessoal, dia a dia, o tempo todo.

6. **Ludomania:** a pensenização subjugadora do jogador fixado nos jogos de azar incessantemente, inclusive nos *videogames* e nos jogos virtuais do *Second Life*, jogando 2 dias seguidos, sem parar, alienado da vida humana convencional.

7. **Trabalho:** as preocupações obliterantes e monoideístas com as competições e concorrências profissionais a partir das coleiras sociais do ego.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o bagulho autopensênico, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Acriticismo:** Parapatologia; Nosográfico.
02. **Anticura:** Consciencioterapia; Nosográfico.
03. **Antilogismo:** Mentalsomatologia; Neutro.
04. **Autassédio:** Parapatologia; Nosográfico.
05. **Autocorrupção:** Parapatologia; Nosográfico.
06. **Autopatia:** Parapatologia; Nosográfico.
07. **Autorregressismo:** Parapatologia; Nosográfico.
08. **Autossuperação específica:** Experimentologia; Homeostático.
09. **Desafeição:** Parapatologia; Nosográfico.
10. **Encolhimento consciencial:** Parapatologia; Nosográfico.
11. **Fascínio pelo grotesco:** Parapatologia; Nosográfico.
12. **Higiene Consciencial:** Paraassepsiologia; Homeostático.
13. **Interassedialidade:** Grupocarmologia; Nosográfico.
14. **Megapatologia intraconsciencial:** Parapatologia; Nosográfico.
15. **Patopensene:** Patopensenologia; Nosográfico.

SEM A ELIMINAÇÃO RADICAL, HIGIÊNICA, DOS BAGULHOS AUTOPENSÊNICOS, TORNA-SE IMPRATICÁVEL À CONSCIN ALCANÇAR A OFIEX, O COMPLEXIS, A MAXIMORÉXIS, A MAXIPROÉXIS E A AUTODESPERTICIDADE.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, ainda alimenta algum tipo de bagulho autopensênico? Por qual razão?